

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto que se segue para resolver as questões de 1 a 10.

**Uma educação que nos torna medíocres**

Lya Luft (Revista Veja) com adaptações

**"Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo"**

Leio com tristeza sobre o quanto países como Coréia do Sul e outros estimulam o ensino básico, conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um.

Comparados a isso, parecemos treinar para ser medíocres. Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso, e queremos — ou vivemos sem saber de quase nada? Não vale, para um povo, a desculpa do menino levado que tem a resposta pronta: "Eu não sabia", "Não foi por querer".

Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar. A televisão não traz só telenovelas ou programas de auditório: documentários, reportagens, notícias, nos tornam mais gente: jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade.

Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos, por fúteis não queremos lucidez, não sabemos da qualidade na escola do filho, da saúde de todo mundo, da segurança em nossas ruas.

O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses. Certa vez escrevi um artigo que deu título a um livro: "Pensar é transgredir". Inevitavelmente me perguntam: "Transgredir o quê?". Transgredir a ordem da mediocridade, o deixa pra lá, o nem quero saber nem me conte, que nos dá a ilusão de sermos livres e leves como na beira do mar, pensamento flutuando, isso é que é vida. Será? Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse.

Nosso país tem tamanhos problemas que não dá para fingir que está tudo bem, que somos os tais, que somos modelo para os bobos europeus e americanos, que aqui está tudo funcionando bem, e que até crescemos. Na realidade, estamos parados, continuamos burros, doentes, desamparados, ou muito menos burros e doentes e desamparados do que poderíamos estar. Já estivemos em situação pior? Claro que sim.

Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe). Então, de certa forma, muita coisa melhorou. Mas poderíamos estar melhores, só que não parecemos interessados.

Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo. Mas na verdade temos medo de sair às ruas, nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda, alarmes e medo.

Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore. Pois, em lugar de estimularmos os professores e melhorarmos imensamente a qualidade de ensino de nossas crianças, baixamos o nível das universidades, forçando por vários recursos a entrada dos mais despreparados, que naturalmente vão sofrer ao cair na realidade. Mas a esses mais sem base, porque fizeram uma escola péssima ou ruim, dizem que terão tutores no curso superior para poder se equilibrar e participar com todos.

Porque nós não lhes demos condições positivas de fazer uma boa escola, para que pudessem chegar ao ensino superior pela própria capacidade, queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem. Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo.

Todos, de qualquer origem, cor, nível cultural e econômico ou ambiente familiar, têm direito à excelência que não lhes oferecemos, num dos maiores enganos da nossa história.

Não precisamos viver sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente, mas trava nossas capacidades, abafa nossa lucidez, e nos deixa tão agradavelmente distraídos.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/lya-luft-mediocres-distraidos-ok/Acesso em 23/09/2013>.

### QUESTÃO 01

Assinale a opção que melhor resume a ideia perpassada pelo título “Uma educação que nos torna mediócras”:

- (a) “Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo”.
- (b) “Jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade”.
- (c) “Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso (...)”.
- (d) “Ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um”.
- (e) “Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore”.

### QUESTÃO 02

Da leitura do texto, pode-se dizer que a autora:

- (a) Defende políticas de atenção especial para os alunos da educação básica, nas universidades.
- (b) Critica medidas paliativas que pouco alteram a realidade educacional brasileira.
- (c) Discute políticas educacionais e culturais no contexto brasileiro, dando soluções.
- (d) Demonstra sua visão otimista da realidade educacional brasileira.
- (e) Julga, de forma positiva, as ações para a copa, considerando-a como um grande incentivo à cultura, ao esporte e à educação.

### QUESTÃO 03

A partir da leitura e considerando as pistas textuais, pode-se inferir que os “sem base”, na visão da autora, são:

- (a) Alunos da educação básica, oriundos de escolas privadas e que pouco têm acesso a um ensino de qualidade.
- (b) Alunos considerados recém-ingressos nas universidades, por meio de ações afirmativas, dentre essas, a criação de cotas e programas governamentais de acesso ao ensino superior.
- (c) Alunos apenas do ensino fundamental que estão no momento de transição para ensino médio.
- (d) Alunos de educação técnica, que por não terem disciplinas do currículo mínimo, apresentam dificuldades a respeito de alguns conteúdos.

- (e) Alunos tanto do ensino médio de escolas privadas, quanto alunos de ensino técnico integrado, que apresentam lacunas em suas formações iniciais.

### QUESTÃO 04

Com base nas ideias do texto, marque a opção CORRETA.

- (a) De acordo com a autora, o Brasil tem investido na educação, porém em escalas maiores que outros países como, por exemplo, a Coreia do Sul.
- (b) Para a autora, a imprensa pode nos oferecer informações preciosas, já que não trata apenas de temas fúteis ou prófugos. Isso comprova que a educação também pode ser mediada por programas, documentários advindos das mídias de massa.
- (c) Luft mostra que a educação brasileira não precisa de reformulações em sua estrutura pedagógica.
- (d) Conforme a autora, devemos ficar presos “sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente”, o que implica dizer que devemos lutar por condições melhores não somente para nós, mas para o país.
- (e) Na opinião da autora todos se importam com o crescimento do país.

### QUESTÃO 05

Analise as afirmativas abaixo quanto à coesão textual, considerando as marcações feitas nos fragmentos. A seguir assinale a alternativa que contém as afirmações CORRETAS.

I - No fragmento “Comparados a isso, parecemos treinar para ser mediócras” (2º §), há um termo anafórico representado por um pronome demonstrativo.

II – Em “Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada”, temos a imprensa para nos informar “(3º§), temos coesão lexical por sinônimos.

III – Em “O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses” (5º§), temos sujeito elíptico.

IV – Em “Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse” (5º§), temos uma conjunção explicativa.

- (a) Apenas I e II.
- (b) Apenas I e IV.
- (c) Apenas III e IV.
- (d) Apenas I, II e IV.
- (e) Apenas II e IV.

#### QUESTÃO 06

Leia o excerto abaixo e a seguir assinale a alternativa CORRETA:

“Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe)”.

- (a) O uso do verbo em destaque permite a compreensão de um fato absolutamente certo de ter ocorrido.
- (b) Os termos em destaque, respectivamente, são: substantivo, adjetivo, substantivo feminino, substantivo, verbo e advérbio de tempo.
- (c) Os termos **hoje** e **assustadora** são advérbios de modo.
- (d) O verbo em destaque permite a compreensão de um fato provavelmente ocorrido.
- (e) Os termos **infantil** e **assustadora**, respectivamente, são: adjetivo qualificador e um advérbio de modo.

#### QUESTÃO 07

O texto de Lia Luft é um artigo de opinião, pois é caracterizado por:

- (a) Linguagem objetiva, com comprovação de alguns fatos.
- (b) Linguagem direta, fatos controversos, marcados, discursivamente, por conjunções adversativas.
- (c) Linguagem objetiva, clareza na exposição das ideias, com argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa.
- (d) Linguagem subjetiva e sujeito enunciativo poético.
- (e) Linguagem direta, sem circularidades e subjetividade, com a qual se busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

#### QUESTÃO 08

Considerando a organização discursiva dos gêneros textuais, pode-se afirmar que em artigos de opinião há o predomínio de:

- (a) Ordenação tipológica predominantemente narrativa, explicativa e argumentativa
- (b) Ordenação tipológica predominantemente descritivo-injuntiva.

- (c) Ordenação tipológica predominantemente expositiva e argumentativa.
- (d) Ordenação tipológica de versificação.
- (e) Ordenação tipológica predominantemente injuntiva.

#### QUESTÃO 09

No fragmento “Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar” (...). A terminação dos verbos “sabemos”, “aceitamos” e “temos”, evidencia que:

- (a) Não há concordância verbal.
- (b) O sujeito do discurso participa parcialmente das ações verbais.
- (c) Há inclusão do sujeito discursivo nas ações apresentadas.
- (d) Trata-se de um caso de sujeito composto.
- (e) Há respectivamente, sujeito composto e sujeito oculto.

#### QUESTÃO 10

Considere o trecho seguinte:

“Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos (...)”.

Sobre o termo em destaque pode-se afirmar corretamente que é:

- (a) Um termo anafórico.
- (b) Um Aposto explicativo, pois está especificando o sujeito da sentença, através de uma explicação.
- (c) Uma Locução verbal.
- (d) Um Predicativo do sujeito.
- (e) Um Complemento adverbial.

#### LEGISLAÇÃO E FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

#### QUESTÃO 11

Conforme o artigo 41 da [Constituição Federal](#), o estágio probatório corresponde ao período em que o servidor, nomeado em caráter efetivo, ficará em observação e durante o qual será avaliado o seu desempenho para a confirmação no cargo.

**Assinale a alternativa que corresponde ao período de estágio probatório do servidor:**

- (a) 08 (oito) meses.
- (b) 12 (doze) meses.
- (c) 04 (quatro) anos.
- (d) 03 (três) anos.
- (e) 01 (um) ano.

#### QUESTÃO 12

O artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil preconiza que a administração pública direta e indireta de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá a cinco princípios básicos.

Conforme a disposição constitucional do art. 37, assinale a alternativa que contém tais princípios:

- (a) Legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (b) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (c) Legalidade, morosidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (d) Legalidade, impessoalidade, infinidade, publicidade e eficiência.
- (e) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e potencialidade.

#### QUESTÃO 13

Sobre os princípios administrativos expressos da administração pública, analise as seguintes proposições e, em seguida assinale a alternativa correta:

I - O princípio da eficiência menciona que a administração pública, em toda a sua atividade, preza pelos mandamentos da lei, deles não podendo afastar-se, sob pena de invalidade do ato e responsabilidade de seu autor.

II - O princípio da pessoalidade identifica que a atividade administrativa deve ser destinada a todos os administrados, dirigida a poucos cidadãos, com determinação de um grupo de pessoas elegidas.

III - O princípio da publicidade torna obrigatória a divulgação de atos, contratos e outros instrumentos celebrados pela Administração Pública direta e indireta, para conhecimento, controle e início de seus efeitos.

- (a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.

- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (c) Apenas a alternativa III está correta.
- (d) Apenas a alternativa I está correta.
- (e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

#### QUESTÃO 14

No que concerne à Administração pública em sentido objetivo, analise as seguintes proposições:

I - A administração pública, em sentido objetivo, apresenta a finalidade de satisfação direta e imediata dos fins do estado.

II - A administração pública, em sentido objetivo, identifica que o seu regime jurídico é de direito público.

III - A administração pública, em sentido objetivo, é uma atividade concreta, no sentido de que põe em execução a vontade do Estado contida na lei.

Sobre tais proposições acima é CORRETO afirmar que:

- (a) Apenas a alternativa I está correta.
- (b) Apenas a alternativa III está correta.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

#### QUESTÃO 15

Há um princípio na Administração Pública que afirma que ela está obrigada a policiar, em relação ao mérito e à legalidade, os atos administrativos que pratica. Cabe-lhe, assim, retirar do ordenamento jurídico os atos inconvenientes e inoportunos e os ilegítimos.

Assinale a alternativa que contém a identificação do princípio mencionado:

- (a) Princípio da indisponibilidade.
- (b) Princípio da autotutela.
- (c) Princípio da continuidade.
- (d) Princípio da naturalidade.
- (e) Princípio da publicidade.

#### QUESTÃO 16

A respeito do controle da administração pública, analise as seguintes proposições e assinale a alternativa correta:

**I - O Controle sobre as entidades da Administração Indireta, também chamado de tutela, é um controle externo que só pode, na sua totalidade, ser exercido fora dos limites estabelecidos em lei.**

**II - O controle administrativo representa o poder de fiscalização e correção que a Administração Pública (em sentido amplo) exerce sobre sua própria atuação, no que diz respeito aos aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação.**

**III - O Ministério Público, em decorrência das funções que lhe foram atribuídas pelo artigo 129 da constituição, desempenha um importante papel no controle da administração pública.**

- (a) Apenas a alternativa II está correta.
- (b) Apenas a alternativa I está correta.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

#### QUESTÃO 17

**Assinale a alternativa INCORRETA sobre os princípios da licitação.**

- (a) No princípio da legalidade é impedido o comportamento que não esteja em conformidade com o ordenamento jurídico (constituição, lei, regulamento).
- (b) O princípio da moralidade exige que o agente público tenha uma conduta ética marcada por comportamentos legais e honestos no exercício da atividade administrativa e, por conseguinte, na condução de qualquer licitação.
- (c) Pelo princípio da publicidade, obriga-se à publicação dos principais atos do procedimento da licitação, a exemplo do julgamento e do edital.
- (d) O princípio da impessoalidade torna obrigatória a discriminação entre os participantes da licitação.
- (e) Pelo princípio da probidade administrativa, impede-se a prática de atos ou a seleção de propostas atentatórias da probidade administrativa, ou seja, que não traduzam a melhor satisfação para a Administração Pública.

#### QUESTÃO 18

**Conforme o que dispõe a Lei nº 8.666/93, a inexecução total ou parcial do contrato, dá à Administração a prerrogativa de aplicar sanções de natureza administrativa, sujeitando o contratado, entre outras, à penalidade de:**

**I - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos.**

**II - Declaração de idoneidade para participar de licitação ou contratar com a Administração, vedada a reabilitação.**

**III - Advertência**

**Assim, analisando as assertivas acima, identifique a alternativa CORRETA:**

- (a) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

#### QUESTÃO 19

**Considerando os aspectos do contrato administrativo empregados na Lei nº 8.666/93, podem ser apontadas as seguintes características:**

- I - Presença de cláusula exorbitante.**
- II - Presença da Administração Pública como Poder Público.**
- III - Obediência à forma prescrita em lei.**
- IV - Finalidade Pública.**

**Após analisar as proposições acima, assinale a alternativa CORRETA.**

- (a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, III e IV estão corretas.

#### QUESTÃO 20

**A respeito do regime jurídico dos servidores públicos federais, assinale a alternativa INCORRETA.**

- (a) Segundo a Lei de Servidores Públicos, a investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (b) A vacância do cargo público não decorrerá de aposentadoria.
- (c) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- (d) Nomeação e promoção são formas de provimento de cargo público.
- (e) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração ou promoção.

**NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**QUESTÃO 21**

A sigla USB significa:

- (a) Unity System Bus.
- (b) Unity System Bios.
- (c) Universal Serial Bus.
- (d) Universal Basic Slot;
- (e) Universal System Bios.

**QUESTÃO 22**

Assinale a alternativa que contém apenas extensões do Microsoft Word 2007:

- (a) xlsx, docx, rtf
- (b) doc, docx, rtf
- (c) doc, xls, rtf
- (d) docx, xlsx
- (e) xls, xlsx

**QUESTÃO 23**

No MS Word, o atalho ALT+CTRL+Y:

- (a) Aplica modo itálico.
- (b) Diminui o tamanho da fonte.
- (c) Verifica a ortografia e gramática.
- (d) Vai para o início da página seguinte.
- (e) Refaz última alteração desfeita pelo atalho CTRL+Z.

**QUESTÃO 24**

Qual fórmula será apresentada se forem processados os seguintes passos: Inserção da fórmula =A\$1+\$B1+\$C\$1 na célula E3, cópia da célula E3 e colagem na célula F6?

- (a) =B\$1+\$B4+\$C\$1
- (b) =B\$4+\$C4+\$D\$4
- (c) =B\$6+\$B4+\$C\$6
- (d) =B\$1+\$C4+\$D\$6
- (e) =B\$6+\$B4+\$C\$1

**QUESTÃO 25**

No MS Excel, qual o comando que retorna a data e hora atuais?

- (a) =datahora

- (b) =data
- (c) =hora
- (d) =ano
- (e) =agora

**QUESTÃO 26**

Assinale a alternativa que corresponde à ação executada nos navegadores Internet Explorer e Firefox, ao pressionar, simultaneamente, as teclas "CTRL" e "+":

- (a) Salva a página.
- (b) Abre uma nova aba.
- (c) Abre uma nova página.
- (d) Aumenta a visualização da página.
- (e) Inclui o atual endereço nos favoritos.

**QUESTÃO 27**

Para agilizar a criação de documentos personalizados no MS Word, utilizando-se os dados de 500 funcionários, disponibilizados em uma planilha Excel, devemos fazer uso de:

- (a) CTRL+C.
- (b) Mala direta.
- (c) Quebra de seção.
- (d) Quebra de página.
- (e) Importação de tabelas.

**QUESTÃO 28**

No Windows Explorer, ao se tentar renomear um arquivo de extensão .doc que está aberto no MS Word:

- (a) O Windows o renomeia normalmente e mantém salvo com o nome original o arquivo que está aberto.
- (b) O Windows o renomeia normalmente e o arquivo aberto automaticamente muda de nome.
- (c) O Windows o renomeia normalmente e envia o arquivo original para a lixeira.
- (d) O Windows não o renomeia e não exibe mensagem alguma.
- (e) O Windows exibe uma mensagem informando que não é possível renomear o arquivo, pois o mesmo está sendo usado.

**QUESTÃO 29**

Para imprimir as páginas 2, 3, 6, 7 e 8 de um documento no Windows, dentre as opções abaixo, qual a forma correta de se informar a sequência a ser impressa?

- (a) 2-3, 6-8
- (b) 2 a 3; 6 a 8
- (c) 2 3 6 7 8
- (d) 2:3 ; 6:8
- (e) 2,3 6:8

### QUESTÃO 30

**Ao religar um computador que foi abruptamente desligado em função de uma queda de energia:**

- (a) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado no momento da queda de energia.
- (b) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 05 minutos antes da queda de energia.
- (c) Não é possível recuperar o conteúdo que estava presente na memória RAM antes da queda de energia.
- (d) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 10 minutos antes da queda de energia.
- (e) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM que estava sendo usado no momento da queda de energia, desde que o computador seja religado em até duas horas após a queda de energia.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Leia atentamente o texto 1 para responder as questões de 31 a 37**

#### TEXTO 1

**Última chamada: novo acordo ortográfico passa a valer em 2016**

***As novas normas da Língua Portuguesa passam a ser obrigatórias em 2016. Você está preparado?***

As regras do novo acordo ortográfico passam a valer definitivamente a partir de 1º de janeiro de 2016. Se você ainda não domina todas as mudanças, precisa se preparar para adotá-las. Todo professor, independentemente da disciplina que leciona, deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos - na preparação e na correção de atividades e provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção, como o planejamento.

A melhor forma de lembrar as alterações - e incorporá-las progressivamente - é manter bons materiais de consulta sempre à mão. "Uma possibilidade é recorrer a um dicionário com verbetes atualizados, que pode ficar em classe ou na sala dos professores, até que todos se familiarizem com elas", diz Clécio Bunzen, docente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). No computador, usar versões recentes de corretores de texto também ajuda. Outra dica é preparar colas sobre aquilo que desperta mais dúvidas, como o uso do hífen, e deixá-las sempre à mão.

Bem informado e preparado, você estará apto a esclarecer questões trazidas pelos alunos e ajudá-los a revisar seus textos. Crianças em processo de alfabetização são as menos afetadas, pois já devem aprender conforme as novas regras da língua. Além disso, nas séries iniciais, não há um trabalho de reflexão sobre a acentuação ou sobre o uso do hífen - duas das principais modificações. "Nesse momento, os pequenos se preocupam com outros aspectos da ortografia, como escrever caracol com 'l' ou com 'u'", afirma Bunzen. "Quando forem estudar os acentos, as regras novas já terão sido internalizadas", afirma.

Os mais velhos, que conhecem as normas hoje em vigor, têm mais dúvidas. "Eles precisam ser orientados por meio do ensino específico do que mudou", explica Artur Gomes de Morais, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e autor de livros sobre o aprendizado da ortografia. Segundo ele, é importante ler palavras grafadas corretamente, especialmente nos casos em que as formas não podem ser compreendidas com regras. A recomendação, nesse caso, também é usar materiais de consulta, sem se preocupar em levar a turma a decorar as alterações não usadas com frequência.

Se a garotada se deparar com uma grafia antiga em um livro, por exemplo, pode-se incentivar a investigação do "erro", buscando a data de impressão dele. As alterações na ortografia podem ser resgatadas no momento em que essas dúvidas surgem - sem desviar, é claro, do conteúdo previsto para a aula.

#### **O que motivou o novo acordo**

As mudanças foram planejadas visando unificar as regras do idioma no Brasil, em Cabo Verde, em São Tomé e Príncipe, em Portugal, em Angola, na Guiné-Bissau, em Moçambique e no Timor Leste, que vêm discutindo o tema desde os anos 1990. O fator

econômico foi determinante, pois a padronização vai facilitar a integração comercial.

A unificação pode ainda estimular o intercâmbio científico e cultural entre esses países. Embora todos falem a mesma língua, nem sempre é fácil entender além de suas fronteiras o texto escrito em um deles. E isso impede que as culturas nacionais transitem de um país para outro. "Com a reforma, é esperado que os bens culturais dessas nações, como as produções literárias, ganhem maior projeção e passem a ser mais consumidos fora de seu território de origem", explica Ulisses Infante, professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e autor de diversas obras sobre a língua.

A reforma não atinge todos os países da mesma maneira. No Brasil, por exemplo, 2 mil palavras sofreram alterações, ou seja, 0,5% do total. Já em Portugal cerca de 10 mil termos mudaram - 1,5%. Lá, "ótimo" e "ação" passaram a ser grafados como por aqui ("ótimo" e "ação"), aproximando-se da linguagem oral comum no nosso país.

Mudanças ortográficas não são uma novidade no Brasil. As primeiras ocorreram em 1943, com o propósito de aproximar as normas oficiais da língua usada no cotidiano, incorporando brasileirismos, por exemplo. Assim, foram endossadas grafias como "comércio" e "farmácia", que já eram usadas por aqui juntamente com "commercio" e "pharmacia" - comuns em Portugal.

Uma nova atualização ocorreu em 1971. Nessa, o trema nos hiatos átonos (como em "vaídade") deixou de ser usado. Além disso, o acento circunflexo diferencial nas letras "e" e "o" das palavras escritas da mesma maneira, mas com sons distintos, foi eliminado. É o caso do substantivo "almôço", que levava acento para ser distinguido de "almoço", da conjugação do verbo almoçar na primeira pessoa do singular. O mesmo ocorreu com o substantivo "comêço".

Esse percurso comprova que a língua é dinâmica e se altera com o passar dos tempos. O mesmo ocorre com a ortografia, uma convenção social, fruto do momento histórico. As mudanças do idioma, portanto, devem ser analisadas de acordo com o contexto.

Por: Bruna Nicolielo. Última chamada, Publicado em NOVA ESCOLA Edição 252 de Maio 2012.  
Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/ultima-chamada-novo-acordo-ortografico-passa-valer-2013-682954.shtm>

#### QUESTÃO 31

Com base na leitura do texto e da análise de suas configurações estilística, composicional e temática, é possível afirmar que:

- (a) Trata-se de uma **crônica jornalística**, pois apresenta relatos verídicos em forma de notícia. Faz parte de várias esferas sociais de comunicação e possui um estilo de linguagem geralmente simples de interlocução direta com marcas bem típicas da oralidade.
- (b) Trata-se de uma **notícia**, pois predomina a ordem tipológica narrativa de fatos, acontecimentos, informações recentes de grande importância para a comunidade e o público leitor.
- (c) Trata-se de uma **reportagem** caracterizada como um texto jornalístico, que é veiculado por órgãos da imprensa, resultado de uma atividade jornalística, que basicamente consiste em apresentar informações sobre determinado assunto ou acontecimento e transformá-lo em noticiário, porém com ingredientes críticos.
- (d) Trata-se de um **artigo de opinião**, haja vista que defende um posicionamento essencialmente expositivo e/ou argumentativo sustentado por justificativas, fatos e acontecimentos históricos.
- (e) Apenas um **informativo** sobre as alterações do novo acordo ortográfico e a data para entrar em vigor.

#### QUESTÃO 32

As alternativas abaixo correspondem às ideias centrais do texto. Assinale a **INCORRETA**:

- (a) A data em que as regras passam a valer e as mudanças ocorridas.
- (b) Algumas dicas sobre alterações propostas no novo acordo.
- (c) Os interesses e os benefícios políticos a partir do novo acordo.
- (d) Os objetivos, justificativa e processo histórico de criação do referido acordo.
- (e) A importância de o professor estar preparado para ajudar os alunos, quando necessário.

#### QUESTÃO 33

Em relação ao processo de disposição e progressão das ideias no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- (a) O primeiro parágrafo é formado por um seguimento textual que expõe a data firmada para o novo acordo entrar em vigor e chama atenção para a



preparação de todos os docentes, independente da disciplina.

(b) O segundo parágrafo acrescenta a ideia de como esses sujeitos podem se preparar com algumas dicas de profissionais da área.

(c) O sexto parágrafo apresenta uma nova ideia sobre o processo de firmação do acordo e o sétimo parágrafo reforça essa ideia, acrescentando, com o uso do termo "ainda", um novo objetivo para criação do acordo ortográfico.

(d) O oitavo e o nono parágrafo, sustentam a ideia de que as mudanças ortográficas não são novas no Brasil.

(e) O último parágrafo conclui, afirmando que a língua é homogênea e, portanto, os fatos devem ser vistos conforme o contexto de uso.

#### QUESTÃO 34

**Assinale a alternativa cuja ideia apontada entre parênteses NÃO corresponde à relação estabelecida entre os termos do texto, por meio do elemento coesivo em destaque:**

(a) Todo professor, independentemente da disciplina que leciona, deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos - na preparação e na correção de atividades e provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção, como o planejamento. **(Adição)**.

(b) Crianças em processo de alfabetização são as menos afetadas, pois já devem aprender conforme as novas regras da língua. **(Explicação)**.

(c) A unificação pode ainda estimular o intercâmbio científico e cultural entre esses países. **Embora** todos falem a mesma língua, nem sempre é fácil entender além de suas fronteiras o texto escrito em um deles. **(Concessão)**.

(d) **Assim**, foram endossadas grafias como "comércio" e "farmácia", que já eram usadas por aqui juntamente com "commercio" e "pharmacia" - comuns em Portugal. **(Adversidade)**.

(e) O mesmo ocorre com a ortografia, uma convenção social, fruto do momento histórico. As mudanças do idioma, **portanto**, devem ser analisadas de acordo com o contexto. **(Conclusão)**.

#### QUESTÃO 35

**Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho "Todo professor, independentemente da disciplina que leciona, deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos - na preparação e na correção de atividades e provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos**

**responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção, como o planejamento" NÃO apresenta alteração de sentido e mantém a coerência e a legibilidade:**

(a) Independentemente da disciplina que leciona, todo professor deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos - na preparação e na correção de atividades e provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção, como o planejamento.

(b) Deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos, todo professor, independente da disciplina, na preparação e na correção de atividades e provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção? Até mesmo em seu o planejamento?

(c) Independentemente da disciplina, todo professor que leciona, deve seguir as normas para escrever corretamente em diferentes contextos. Na preparação, na correção de atividades, de provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis, em textos, direcionados aos colegas de trabalho, bem como, à direção, e o planejamento.

(e) Todo professor! Independentemente da disciplina que leciona, deve seguir as normas de escrever corretamente em diferentes contextos - na preparação e na correção de atividades e provas, nos quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis e em textos direcionados aos colegas de trabalho e à direção, como o planejamento!

(e) Deve seguir todo professor as normas para escrever corretamente: na preparação, na correção de atividades, de provas, no quadro, nos bilhetes enviados aos responsáveis, em textos direcionados aos colegas de trabalho, bem como, à direção, como o planejamento, independentemente da disciplina que leciona em diferentes contextos.

#### QUESTÃO 36

**A partir do texto, é possível compreender que:**

I - Uma nova atualização ocorreu em 1971. Nessa, o trema nos hiatos átonos (como em "vaídade") deixou de ser usado.

II - A reforma atinge todos os países da mesma maneira.

III - No Brasil, por exemplo, 2.500 mil palavras sofreram alterações, ou seja, 0,5% do total.

IV Já em Portugal cerca de 10 mil termos mudaram - 1,5%. Lá, "óptimo" e "acção" passaram a ser grafados como por aqui ("ótimo" e "ação"), porém

a palavra “ótimo” perdeu o acento gráfico, aproximando-se da linguagem oral comum no nosso país.

V - A unificação pode ainda estimular o intercâmbio científico e cultural entre esses países. Pois todos falarão a mesma língua e, por isso, sempre será fácil entender além de suas fronteiras o texto escrito.

Estão CORRETAS apenas:

- (a) I e V.
- (b) II, IV e V.
- (c) I e II.
- (d) I.
- (e) I e III.

#### QUESTÃO 37

Assinale a alternativa em que o pronome em destaque não foi empregado CORRETAMENTE:

- (a) A unificação pode ainda estimular o intercâmbio científico e cultural entre **esses** países. Embora todos falem a mesma língua, nem sempre é fácil entender além de suas fronteiras o texto escrito em um deles.
- (b) E **isso** impede que as culturas nacionais transitem de um país para outro.
- (c) Com a reforma, é esperado que os bens culturais **dessas** nações, como as produções literárias, ganhem maior projeção e passem a ser mais consumidos fora de seu território de origem.
- (d) **Este** percurso comprova que a língua é dinâmica e se altera com o passar dos tempos.
- (e) E **isso** impede que as culturas nacionais transitem de um país para outro e **Esse** percurso comprova que a língua é dinâmica e se altera com o passar dos tempos.

#### QUESTÃO 38

Quanto aos aspectos sintáticos do fragmento: “As regras do novo acordo ortográfico passam a valer definitivamente a partir de 1º de janeiro de 2016.” Assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) **Regras** (núcleo do sujeito simples).
- (b) **Valer** (núcleo do predicado)
- (c) **Passam** (núcleo do predicado).
- (d) **Definitivamente** (adjunto adverbial).
- (e) **1º de janeiro de 2016** (Adjunto adverbial de tempo).

#### QUESTÃO 39

Assinale a alternativa em que a sequência de palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- (a) Endossadas/ disciplina/ correção/ impreção.
- (b) Vertigem / barragem / despejem / varejista.
- (c) Disciplina / possibilidade / sucesso / essencial.
- (d) Conceder/ excesso / veemente / resentimentos.
- (e) Versão / disperta / trasidas / reflexão / frequência.

#### QUESTÃO 40

Considerando a sequência de palavras abaixo, marque a alternativa em que, completando as palavras com as letras entre parênteses, todos os vocábulos ficam grafados CORRETAMENTE:

- (a) C\_\_rtume / \_\_rticara / man\_\_sear / tab\_\_leta. (u)
- (b) \_\_álibi / \_\_ombridade / \_\_istórico / \_\_úmido. (h)
- (c) Extin\_\_ão / suspen\_\_ão / excur\_\_ão / merití\_\_imo. (ç)
- (d) Pro\_\_etar / su\_\_estão / pro\_\_eção / ar\_\_ila. (g)
- (e) Arreme\_\_ar / agre\_\_ão / expul\_\_ão / cla\_\_ificar. (ss)

#### QUESTÃO 41

De acordo com Almeida (2013), as palavras: **Vossa excelência, Vossa meritíssima, Vossa reverendíssima, Vossa senhoria e Vossa magnificência. Estão corretamente abreviadas, respectivamente em:**

- (a) V. Ex.<sup>a</sup> / usado por extenso /V. Rev.<sup>ma</sup> / V. S.<sup>a</sup> / V. Mag.<sup>a</sup>
- (b) V. Ex.<sup>a</sup> / V. M./V. Rev.<sup>ma</sup> / V. S.<sup>a</sup> / V. Mag.<sup>a</sup>
- (c) V. Ex.<sup>a</sup> / V. M /V. Rv.<sup>ma</sup> / V. S.<sup>a</sup> / V. Mag.<sup>a</sup>
- (d) V. Ex.<sup>a</sup> / usado por extenso /V. Rev.<sup>ma</sup> / V. Sr.<sup>a</sup> / V. Mag.<sup>a</sup>
- (e) V. Ex.<sup>a</sup> / V. M /V. Rev.<sup>ma</sup> / V. Sr.<sup>a</sup> / V. Mag.<sup>a</sup>

#### QUESTÃO 42

De acordo com a nova ortografia é INCORRETO afirmar que:

- (a) Não se acentuam os ditongos abertos **ei** e **oi** nas palavras paroxítonas.
- (b) Não se acentuam as vogais **i** e **u** tônicas precedidas de ditongos em palavras paroxítonas.
- (c) Acentuam-se as vogais **i** e **u** tônicas dos hiatos, seguidos ou não de **s**, nas palavras oxítonas e paroxítonas.
- (d) Não se acentuam as paroxítonas terminadas em **I, n, r, x**.

(e) Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em **a, e, o, e em** (singular ou plural) e nos ditongos abertos **ei, eu, oi** (singular ou plural).

#### QUESTÃO 43

**A partir do novo acordo ortográfico implantado em 2009, estão grafadas corretamente as palavras:**

- (a) Extra-humano/ Pré-história/ Mais-que-perfeito/Pé-de-meia.
- (b) Zigue-zague/ Pósgraduação/ Superhomem/ Microondas.
- (c) Co-autor / desumano/ Pós-graduação/ Co-ordenar.
- (d) Reeleição/ Super-homem/ extrahumano/ anti-aéreo.
- (e) Anti-aéreo/ des-humano / Coordenar/ Coautor.

**O texto II intitulado “Em código” será a base para a questão de número 44:**

#### TEXTO II

##### EM CÓDIGO

Fui chamado ao telefone. Era o chefe de escritório de meu irmão:

- Recebi de Belo Horizonte um recado dele para o senhor. É uma mensagem meio esquisita, com vários itens, convém tomar nota: o senhor tem um lápis aí?
- Tenho. Pode começar.
- Então, lá vai. Primeiro: minha mãe precisa de uma nora.
- Precisa de quê?
- De uma nora.
- Que história é essa?
- Eu estou dizendo ao senhor que é meio esquisito. Posso continuar?
- Continue.
- Segundo: pobre vive de teimoso. Terceiro: não chora, morena, que eu volto.
- Isso é alguma brincadeira?
- Não é não, estou repetindo o que ele escreveu. Tem mais. Quarto: sou amarelo, mas não opilado. Tomou nota?
- Mas não opilado – repeti, tomando nota.
- Que diabo ele pretende com isso?
- Não sei não, senhor. Mandou transmitir o recado, estou transmitindo.
- Mas você há de concordar comigo que é um recado meio esquisito.
- Foi o que eu preveni ao senhor. E tem mais. Quinto: não sou colgate, mas ando na boca de muita gente. Sexto: poeira é a minha penicilina. Sétimo: carona, só de saia. Oitavo...

– Chega! – protestei, estupefato. – Não vou ficar aqui tomando nota disso, feito idiota.

– Deve ser carta em código, ou coisa parecida – e ele vacilou: – Estou dizendo ao senhor que também não entendi, mas enfim... Posso continuar?

– Continua. Falta muito?

– Não, está acabando: são doze. Oitavo: vou, mas volto. Nono: chega à janela, morena. Décimo: quem fala de mim tem mágoa. Décimo primeiro: não sou pipoca, mas também dou meus pulinhos.

– Não tem dúvida, ficou maluco.

– Maluco, não digo, mas como o senhor mesmo disse, a gente até fica com ar meio idiota... Está acabando, só falta um. Décimo segundo: Deus, eu e o Rocha.

– Que Rocha?

– Não sei: é capaz de ser a assinatura.

– Meu irmão não se chama Rocha, essa é boa!

– É, mas foi ele que mandou, isso foi.

Desliguei atônito, fui até refrescar o rosto, para poder pensar melhor. Só então me lembrei: haviam-me encomendado uma crônica sobre essas frases que os motoristas costumam pintar à frente dos caminhões. Meu irmão, que é engenheiro e viaja pelo interior, prometera ajudar-me, recolhendo farto e variado material. E ele viajou, o tempo passou, acabei esquecendo completamente o trato, na suposição de que o mesmo lhe acontecera.

Agora, o material ali estava, era só fazer a crônica. Deus, eu e o Rocha! Tudo explicado: Rocha era o motorista, Deus era Deus mesmo e eu, o caminhão.

(Fernando Sabino. A mulher do vizinho. Rio de Janeiro, Record, 1976, p.171-173).

#### QUESTÃO 44

**Conforme o texto é INCORRETO afirmar que:**

- (a) Há uma falta de ligação entre um ponto e outro, entre os seguimentos do texto e por isso o texto parece um conjunto de enunciados transmitidos para o seu interlocutor, à primeira vista, sem sentido.
- (b) A escrita e a organização sintático-semântica do texto está incorreta, considerando que o texto em questão apresenta a tipologia argumentativa predominante.
- (c) Há um *estranhamento* por parte dos enunciadores que vai perpassando todo o texto. A eles, algo parece estar fora do “normal”, fora dos padrões e, por isso mesmo, é interpretado como estranho.
- (d) O *estranhamento* ocorre porque as informações que se quer dizer no texto estão soltas.
- (e) A *esquisitice* que é sentida pelos dois sujeitos discursivos decorre exatamente da constatação de que algo está fora dos padrões normais de uso da língua.

#### QUESTÃO 45

Assinale a opção que não se refere ao processo de coesão textual:

- (a) A propriedade que sinaliza a continuidade de sentido e temática do texto.
- (b) A função da coesão é manter a continuidade do texto, de modo que não se perca a interpretabilidade e relação de sentidos necessária.
- (c) Marcar referência direta entre os termos do texto e a sua unidade estrutural estabelecendo sentidos.
- (d) Cada segmento do texto é importante para a interpretação do próximo, sem que haja qualquer independência de um em relação aos outros.
- (e) O fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos estão presentes na superfície do texto, estão entrelaçados por meio de recursos linguísticos, formando sequências que veiculam sentidos de forma coesa.

#### QUESTÃO 46

Sabe-se que, de acordo com Koch e Marcuschi (1998), a coesão não é determinante do processo de coerência. Assim, quanto aos recursos de coesão de um texto, observe as afirmações abaixo e marque a alternativa correta:

- I - Relações textuais de reiteração por procedimentos de repetição por meio de recursos como: paráfrase, paralelismo ou repetição propriamente dita de unidades do léxico e gramatical.
- II - Relações textuais de substituição gramatical com os recursos coesivos de retomada por pronomes ou advérbios.
- III - Relações textuais de substituição lexical por meio da retomada: por sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais.
- IV - Relações textuais de substituição por elipse.
- V - Por associação por procedimentos de seleção lexical e substituição de palavras semanticamente diferentes e distantes.

Está **CORRETA** a alternativa:

- (a) III, IV e V.
- (b) II, III e IV.
- (c) I, II, III e IV.
- (d) II, IV e V.
- (e) I, IV e V.

#### QUESTÃO 47

O processo de coesão textual também pode ocorrer por estabelecimento de relações sintático-

semânticas entre termos, orações, períodos, parágrafos e blocos supraparágrafos. Essa conexão pode ocorrer por meio dos mais diversos conectores textuais e discursivos (KOCH, 2002). De acordo com essa afirmação, NÃO é correto utilizar, como recurso, nesse processo:

- (a) Preposições.
- (b) Conjunções.
- (c) Apenas conjunções e preposições.
- (d) Advérbios.
- (e) Locuções adverbiais.

#### QUESTÃO 48

Considerando as regras de escrita padrão do português brasileiro, a opção de escrita correta do excerto abaixo é:

“Não existe sonhos impossíveis, existem pessoas incapazes de lutar, por aquilo que chamam de sonhos.”

- (a) “Não, existe sonhos impossíveis, existe pessoas incapazes de lutar, por aquilo que chamam de sonhos”.
- (b) “Não existem sonhos impossíveis, existem pessoas incapazes de lutar por aquilo que chamam de sonhos”.
- (c) “Não existe sonhos impossíveis, existem pessoas incapazes, de lutar por aquilo que chamam de sonhos”.
- (d) “Não existem sonhos impossíveis, existem pessoas incapazes de lutar, por aquilo que, chamam de sonhos”.
- (e) “Não, existe sonhos impossíveis, e pessoas incapazes de lutar, por aquilo que chamam de sonhos”.

#### QUESTÃO 49

Sobre coerência textual e discursiva NÃO se pode afirmar que:

- (a) Ocorre por repetição, pois passa a ideia intuitiva que temos acerca da continuidade do texto; por progressão semântica e por não-contradição, pois está relacionada aos “quadros cognitivos”.
- (b) O limite da coerência é a funcionalidade do que é dito, os efeitos pretendidos, em função dos quais se escolhe as formas enunciativas de dizer.
- (c) A coerência é uma propriedade que tem a ver com as possibilidades de o texto funcionar como um elemento comunicativo por meio da interação.

(d) Não se pode avaliar a coerência de um texto sem levar em conta a forma como as palavras aparecem, ou a ordem de organização dos segmentos.

(e) É uma propriedade estritamente linguística, que tem por bases unicamente determinações gramaticais da língua.

#### QUESTÃO 50

**Assinale a alternativa em que a coerência textual NÃO é marcada pelo fator de textualidade em destaque.**

(a) “Em vez de refrescar pensamento ou descer redondo, todo anúncio de cerveja agora termina com uma variação do mesmo conselho: beba com moderação.” (**Intertextualidade**, pois marca as relações entre textos/discursos, que se encontra na base de constituição de todo e qualquer dizer).

(b) “Comerciais de carros, de bancos, ou de operadoras de celular ficariam mais úteis se trouxessem mensagens” (**Aceitabilidade**, centrada nos interlocutores, ou seja, pode ser considerado um texto, coerente se alcançou o objetivo proposto quando chegou até o locutor).

(c) “A moda começou com os cigarros, que precisaram ceder cinco segundos de cada comercial para fazer propaganda eleitoral gratuita das advertências do Ministério da Saúde.” (**Informatividade**. Centrado apenas no produtor/locutor primeiro ao produzir o texto sem se preocupar com os processos de coesão e coerência, capaz de alcançar **os objetivos que tinha em mente**, em uma determinada situação de comunicação);

(d) Texto 1 - “O professor entrou na sala, olhou para os alunos e escreveu no quadro um aviso importante”; Texto 2 - “A – A campanha! B – Estou de camisola. A – Tudo bem.” (KOCH, 2004, p.78). (**Conhecimento compartilhado** – os interlocutores compartilham dos mesmos conhecimentos e por isso não precisam dizer tudo).

(e) “Se bem que, dada à tradição brasileira, daqui a pouco é muito provável que a palavra moderação siga o mesmo caminho de “pra variar” e “se dar bem”, e acabe significando exatamente o contrário do que dizem os dicionários. Garçom traz mais uma rodada aí - e com bastante moderação!” (**Situacionalidade**, entendida como a situação imediata da interação e também como o contexto sócio-político-cultural).